



FOTO RONALDO PATRÍCIO

## GRITO DA TERRA PERNAMBUCO

**Fetape mobiliza milhares de trabalhadores rurais pelas ruas do Recife**

A Fetape e os sindicatos mostraram que têm força de mobilização. Mais de 6000 agricultores estiveram em passeata pelas ruas de Recife no último dia 14 de julho. O maior Grito de todos os estados da federação. Agricultores e agricultoras das regiões da Mata, Agreste e Sertão do estado caminharam rumo ao Palácio do Campo das Princesas para cobrar respostas do governador Eduardo Campos com relação à pauta de reivindicações da Fetape, contendo mais de 30 itens nas áreas de políticas públicas, educação, saúde, terceira idade, política agrícola, juventude, cultura, esporte, lazer, entressafra, reestruturação da Zona da Mata, política agrária, violência no campo, violência contra a mulher e geração de renda, voltados à melhoria da qualidade de vida de quem mora no campo.

### **Pressão também em órgão federal**

Antes, porém, pela manhã cerca de 1000 trabalhadores ocuparam a sede do Incra. Eles alegavam dificuldades operacionais do órgão federal como entrave para o avanço da reforma agrária em Pernambuco e reivindicavam que o órgão agilizasse de forma articulada com o movimento sindical os processos de obtenção de terras a fim de garantir, de fato, a concretização dos assentamentos, distribuição de cestas básicas e o cadastramento de novas famílias. Os trabalhadores e trabalhadoras mobilizados pela Fetape queriam também que o Incra solicitasse ao CPRH o licenciamento ambiental de todas as áreas de assentamentos coordenados pela Fetape e a implantação imediata de políticas públicas de habitação, estradas, assistência técnica, eletrificação e abastecimento.



FOTO RONALDO PATRÍCIO

*Comissão da Fetape foi recebida pelo governador*



FOTO RONALDO PATRÍCIO

## Ocupação do Incra contra morosidade do órgão

*Superintendência recebeu comissão da Fetape*



## Mobilizar para avançar

Nessa edição do *Jornal da Fetape* chamamos a atenção para vários temas de elevada importância. Gostaria de destacar alguns e comentá-los.



Aristides Santos,  
Presidente da Fetape.

### O Grito da Terra Brasil

Na perspectiva da participação, Pernambuco destacou-se mais uma vez, figurando entre as maiores delegações presentes do país. E entre os resultados e conquistas, podemos citar as mais importantes, como a elevação dos recursos do Plano Safra 2009/2010 de 13 para 15 bilhões de reais; o descontinenciamento de recursos da reforma agrária e o compromisso do governo Lula em efetuar mudanças na legislação ambiental, que beneficiem a agricultura familiar e sem ceder às pressões dos grandes produtores do agronegócio.

### Grito da Terra Pernambuco 2009

Nossa mobilização foi a maior entre os Gritos da Terra já realizados no Nordeste, com uma participação de mais de 6 mil trabalhadores e trabalhadoras rurais. Quanto às nossas conquistas podemos afirmar que, de uma forma geral, conseguimos amarrar o compromisso do governador Eduardo Campos em implantar políticas que tenham a agricultura familiar como prioridade no desenvolvimento econômico do interior de nosso estado. É estratégica para os composes/as de Pernambuco a criação da Secretaria de Desenvolvimento Agrário e a transformação do Funtepe em Instituto de Terras. A Secretaria de Desenvolvimento Agrário está em processo de discussão quanto à sua formatação, podendo ser criada no início do próximo ano, se tudo transcorrer normalmente durante as negociações. O Instituto de Terras será debatido e criado ainda este ano. Para melhorar a assistência técnica, o governo concordou com a reivindicação da Fetape e realizará concurso público ainda este ano, convocando e nomeando os aprovados já para o início do próximo ano de 2010. Outras importantes conquistas foram a criação de várias delegacias de mulheres e os planos de capacitação da juventude. Além destas, o protocolo de intenções assinado pelo governador Eduardo Campos e o Programa de Habitação Rural.

### O Grito da Terra do Nordeste

A mobilização na região Nordeste não foi diferente. A delegação da Fetape mais uma vez se destacou. A pauta das negociações, em nossa avaliação foi positiva, embora tenhamos ficado limitados às discussões com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, sem contarmos com a representação de outros ministérios. Os governos dos estados nordestinos, em sua maioria, enviaram representantes e contribuíram com a discussão sobre a necessidade de a região avançar na construção e implementação de políticas estratégicas para o Nordeste.

### 10º Congresso Nacional da CUT

No 10º *Concut* fomos, juntamente com o estado do Ceará, uma das maiores delegações rurais do Brasil. Tivemos participação decisiva na construção da proposta de resolução, que foi aprovada por unanimidade, onde se decidiu que a CUT não reconhecerá, nem aceitará como filiado nenhum sindicato dos trabalhadores na agricultura familiar (Sintraf), nem tampouco a Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar (Fetraf) em nosso estado. Reafirmou-se que em Pernambuco quem representa a CUT junto aos rurais é a Fetape e os STTRs filiados à Central Única dos Trabalhadores.

### Eleições 2010

Os dirigentes da Fetape e dos sindicatos nunca discutiram tanto em suas instâncias a importância das eleições partidárias e a unidade do movimento sindical em torno deste tema. A direção da Fetape, de forma unânime, tem defendido, desde o ano passado, a unificação do MSTTR de Pernambuco, em torno de um único nome para disputar uma vaga na Assembleia Legislativa. Como sugestão para o debate, a diretoria da federação apresenta o nome do companheiro Manoel Santos, atual tesoureiro da Contag. Apesar de reconhecermos que temos outros valiosos quadros, que também estariam qualificados para nos representar, vimos que Manoel Santos reúne mais condições de nos unificarmos estrategicamente e isso é fundamental para evoluirmos na implementação do nosso Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PADRSS).

Aristides Santos – Presidente

## Quem é esse povo chamado Quilombola?

Maria Aparecida de O. Souza\*

No Brasil, historicamente, não há como negar ou ignorar as relações assimétricas de poder, travadas contra aqueles percebidos como o “outro”, como o “diferente”. Assim, índi@s, negr@s, mulheres, entre outr@s foram e ainda os são dizimad@s, escravizad@s, discriminad@s. Para historiadora Pesavento (2003, p. 60) esse “outro” foi produzido historicamente no plano das condições sociais da existência, construído e forjado a partir de quem vê e anuncia. Interessa aqui especificamente mostrar como foram sendo construídos esses corpos a partir dos discursos, do olhar do outro, corpos aprisionados na identidade de negr@s, vistos muitas vezes como desvios, anomalias, diferenças. Um discurso universalizante que institui o masculino, branco, europeu como modelo de beleza e da perfeição.

A história de negras e negros no Brasil

está associada a várias tradições: opressão, luta, negociação, acomodação, resistência e rebeldias. À opressão, escravos e escravas responderam com luta, explicitadas nas mais diversas formas de resistência ao cativeiro – fugas, suicídios, insurreições, formações de quilombo, entre outras. Muitas dessas fugas resultaram na formação dos quilombos que, no senso comum, significa aldeamento de escravos fugidos que tentaram reproduzir vida comunitária à semelhança da África, para fugir dos maus-tratos infligidos pelo senhorio branco europeu. Etimologicamente, tem origem no quibundo Kilombo e designa povoação, povoado, acampamento (Nei Lopes, 2004: 550). Mas, Segundo Clóvis Moura (2000, p. 11), os quilombos foram elementos dinâmicos de desgastes das relações escravistas, não foi manifestação esporádica de pequenos grupos de escravos, pelo contrário, “foi um movimento que atuou no centro do sistema nacional, e permanentemente”.

Redefinido pela historiografia revisada nos anos de 1980 como “movimento que atuou no centro do sistema nacional e permanentemente”, o quilombo nem sempre foi visto sob tal ótica, principalmente pela história “vista de cima”. Que buscou justamente orientar sua importância reduzindo-o a manifestações esporádicas de grupos de escravos marginais. A idéia de quilombo como reduto de escravos fugidos que viviam de forma marginal, isolados em locais de difícil acesso, sem nenhum contato com o meio circundante, passou como verdade por séculos e tem eco até os dias atuais. Foi necessária uma abordagem centrada nos marginais, nos excluídos na história “vista de baixo”, para romper com tal construção, que subtraía aos escrav@s a capacidade de agir, de criar, de engendrar diversas estratégias de luta diante da opressão do regime compulsório de trabalho.

Na diversidade das formas de atuação diante do cativeiro, não se pode deixar de reconhecer o elemento comum que preside essa

condição: o sonho de liberdade atravessando o cotidiano de escravos e escravas. Sonho esse que acalentou projetos como o de fugas, de desejo de fugas, de apoio aos fugitivos, de recusa em fugir para assegurar a fuga de outros. Enfim, um movimento que atuou permanentemente no interior do regime da escravidão.

Todavia, ao lado daqueles e daquelas que ficaram de fora das práticas legais de posse das terras e do registro histórico das mesmas, existem aqueles que conseguiram comprar terras depois da sua alforria, representando mais uma dentre as diversas situações de formação dos quilombos. Nas décadas de 80 e 90, os estudos sobre quilombo no Brasil sinalizaram para a diversidade do movimento, ao proceder uma revisão e reavaliação da história dos quilombos no Brasil, desatrelada de idéias preconcebidas. Tomando como padrão o Quilombo dos Palmares,



tais estudos atentam para as especificidades dos inúmeros quilombos espalhados pelo território nacional. Significativamente, desde 1988, de acordo com o artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT da Constituição Federal, os direitos territoriais das comunidades identificadas como “remanescentes de quilombos” são reconhecidos. Porém, é importante ressaltar que ser reconhecido foi apenas uma etapa dentre muitas outras lutas que se sucediam, vale apenas lembrar que só a partir do decreto 4.887/03 que prevê a regulamentação do processo de identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação de terras ocupadas por remanescentes de comunidades quilombolas é que esse povo vislumbrou a possibilidade de finalmente reconquistar suas terras, conquista que ainda está por vir. Como é o caso da comunidade de Conceição das Crioulas, uma das pioneiras em Pernambuco no encaminhamento dessa luta, e que permanece até os dias atuais sem o direito legal as suas terras, pois as mesmas ainda não foram demarcadas.

\*Professora de História da Faculdade de Formação de Professores de Goiana e da Secretaria de Educação de Pernambuco. Mestre em História pela Universidade de Brasília, cuja dissertação se intitulou: *As mulheres, a comunidade de Conceição e suas lutas: histórias escritas no feminino, norteadora do referido texto. Hoje é doutoranda em História pela UFPE.*



# Congresso da CUT decide não reconhecer a Fetraf e Sintrafs

*Emenda de tese dos rurais da Fetape é aprovada*

**Fonte:** CUT PE - O fortalecimento e ampliação da atuação da CUT em nosso estado passa também pelo fortalecimento da atuação da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Pernambuco – Fetape. A implementação do Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – construído conjuntamente pela CUT e Contag na década de 90 - é o eixo principal de atuação dos trabalhadores e trabalhadoras.

Neste sentido, a Fetape e os STTRs são espaços estratégicos para consolidação da política para o campo e de fortalecimento e ampliação da Central.

Essa política estratégica junto aos trabalhadores e trabalhadoras rurais deve reforçar a manutenção da unidade do ramo rural cutista. A Central Única dos Trabalhadores em seus sucessivos congressos definiu que os rurais devem se organizar em um único ramo. Defendemos a manutenção desse ramo e rejeitamos as tentativas de dividir a nossa base

dentro da Central. Dividir o ramo não fortalece a política da CUT no campo e dificulta nosso trabalho de ampliação e fortalecimento da Central.

A CUT-PE não reconhecerá e não filiará a Fetraf os Sintrafs. Nesses estados a CUT juntamente com as Federações filiadas deve realizar uma intensa campanha de filiação de novos sindicatos, juntamente com programas de formação e organização sindical para fortalecer nossa presença no campo.

Os rurais, atualmente, ocupam três dos dez cargos da direção executiva da CUT-PE: Carlos Veras, na vice-presidência; Madalena, do STR de Passira, na Secretaria de Mulheres e Sassá, do STR de Terra Nova, na Secretaria de Organização.

A CUT, por sua vez, se encontra representada nos 10 pólos sindicais da Fetape.

O 12º Congresso Estadual da CUT – CECUT PE aconteceu de 17 a 20 de junho e contou com a participação de mais de 500 delegados inscritos, dos quais 200 eram rurais,



FOTO RONALDO PATRÍCIO

sob o tema “Desenvolvimento com Trabalho, Renda e Direitos”. A abertura do evento foi realizada no auditório G II da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap).

## Direção da Fetape delibera pela candidatura de Manoel Santos para deputado estadual



FOTO: CÉSAR RAMOS

Considerando a resolução dos trabalhadores e trabalhadoras rurais, aprovada em congressos, de que é estratégica a disputa por espaços nas instâncias de poder público, a diretoria da Fetape, reunida no último dia 4 de maio de 2009, na cidade de Triunfo / PE, discutiu e deliberou sobre a participação da federação e dos STRs nas eleições no ano de 2010.

Delibera ainda, no plano estadual, articular e contribuir com a formação de uma chapa majoritária que garanta a unidade da esquerda em Pernambuco e que contribua para avançar nas mudanças que vêm sendo implementadas no estado. Para fortalecer a luta dos trabalhadores e trabalhadoras rurais de Pernambuco a diretoria da Fetape indica e convoca os sindicalistas, assessores, assessoras, funcionários e funcionárias a apoiarem a candidatura do companheiro Manoel Santos para deputado estadual.



FOTO RONALDO PATRÍCIO

Carlos Veras, vice-presidente; Madalena, da Secretaria de Mulheres e Sassá, da Secretaria de Organização



## Presidência

# 10º CONCUR: Central cria Coordenação Nacional dos Cutistas do Campo



Por Isaias Dalle – No final da manhã do dia 7 de agosto, o plenário do 10º CONCUR aprovou resolução que cria a Coordenação Nacional dos Cutistas no Campo. Essa reso-

lução é resultado de um intenso processo de debate que envolveu a Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura) e a Fetraf (Federação dos Trabalha-

dores na Agricultura Familiar), em busca de manter e ampliar a unidade na luta dos trabalhadores e trabalhadoras do campo.

Para a vice-presidente da CUT e titular da Secretaria de Mulheres da Contag, Carmem Helena Foro, a resolução “significa manter muitos sindicatos filiados à CUT e é um sinal fortíssimo de unidade no interior da CUT para fortalecer o ramo”. Na opinião da liderança da Fetraf-Sul e secretária nacional de Comunicação da CUT, Rosane Bertotti, o surgimento dessa Coordenação “é fruto da capacidade da CUT em apontar a resolução de conflitos e de colocar, acima de questões localizadas, a luta de classes e o fortalecimento da CUT.

### Resolução: CONSOLIDAR A ORGANIZAÇÃO DOS RURAIS CUTISTAS

A CUT consolidou-se como a maior central sindical do Brasil e da América Latina graças aos esforços de trabalhadores e trabalhadoras da cidade e do campo. Nesta rica construção coletiva, desde o seu início, os trabalhadores e as trabalhadoras rurais sempre tiveram um papel de destaque.

Em todos os fóruns de participação, nos Congressos Nacionais, nas Plenárias Estatutárias, a militância cutista sempre discutiu a estratégia de intervenção no campo para avançar no que se refere ao fortalecimento do meio rural e da nossa organização sindical, buscando ampliar a base de representação da CUT para disputar a hegemonia na sociedade.

Avançamos, e muito. Mas permanecem desafios como, por exemplo, enfrentar a política que prioriza o agronegócio em detrimento da agricultura familiar, conquistar a democratização da posse da terra por meio da Reforma Agrária, a garantia de emprego e renda e o apoio à economia solidária. Precisamos ampliar os investimentos na educação e saúde pública no campo, valorizar o trabalho assalariado, ampliar o crédito agrícola e as políticas de comercialização, fortalecer um projeto de desenvolvimento sustentável.

O debate sobre a atualização e fortalecimento do projeto sindical cutista e a organização sindical da CUT no campo deve ser uma das principais tarefas do 10º CONCUR, debate este que ocorrerá em um cenário que demonstra um acirramento da disputa entre diferentes concepções sindicais.

Devemos buscar o fortalecimento do projeto cutista no campo, com respeito aos princípios de liberdade e autonomia sindical, construindo a unidade dos cutistas com democracia nas organizações e suas instâncias e atuação sindical a partir dos locais de trabalho e moradia.

Para construir a unidade do movimento sindical cutista no campo é necessário acordar uma agenda política comum de mobilização. É através da ação que desenvolveremos a unidade política e a CUT possui uma agenda de combate que contribuirá para fortalecer a nossa identidade de classe, integrando profundamente esse setor em nossas políticas mais gerais, instigando o envolvimento em nossa jornada pelo desenvolvimento, na campanha por igualdade de oportunidades, por trabalho decente para todos, e em especial, para a ju-

ventude, na luta por um modelo energético soberano e pela valorização do trabalho no campo.

Para conduzir esse processo, de organização e de luta, a CUT deve constituir uma instância interna que responda pela articulação dos rurais cutistas, que organize as tarefas de construção da CUT no campo numa perspectiva autônoma, classista e democrática.

PARA ISSO, PROPOMOS QUE O 10º CONGRESSO NACIONAL DA CUT APROVE A CRIAÇÃO DA COORDENAÇÃO NACIONAL DOS CUTISTAS NO CAMPO, QUE TERÁ COMO RESPONSABILIDADE E TAREFA, NO PRÓXIMO PERÍODO, ACOMPANHAR, AVALIAR E PROPOR DIRETRIZES E AÇÕES PARA ATINGIR OS OBJETIVOS DESSE PROJETO DE FORTALECIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DOS CUTISTAS PARA O CAMPO.

Considerando os princípios da CUT de liberdade e autonomia sindical, de democracia, de unidade dos cutistas e da não divisão das nossas bases, o 10º CONCUR APROVA OS SEGUINTE ENCAMINHAMENTOS:

Nos estados onde as Federações de Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura estiverem filiadas a CUT não serão reconhecidos e/ou filiados pela CUT, os Sintrafs e Fetrafs;

Nos estados onde as Federações estiverem filiadas a outras Centrais, a CUT reconhece e filia as Federações e Sindicatos diferenciados (assalariados e agricultura familiar);

Nos estados onde não existam Federações filiadas a nenhuma central e Federações diferenciadas, a CUT através da Coordenação Nacional de Rurais deve criar um espaço organizativo cutista, que promova a ampliação e fortalecimento da CUT nestes respectivos estados.

Onde existam entidades filiadas a CUT, garantir a democratização de seus estatutos, possibilitando a participação, o envolvimento e o fortalecimento dos cutistas.

A Coordenação Nacional decidirá sobre a necessidade de criar Coordenação nos Estados.

O aumento do número de sindicatos organizados e filiados à CUT é estratégico para o crescimento da Central. Nesse sentido, o Plano de Ação Sindical da CUT - PAS contempla a base dos cutistas da CONTAG e a base dos cutistas da FETRAF

## Vice-Presidência

### Seminário discute educação do campo e agenda estratégica



Partindo de uma leitura ampla sobre a educação do campo em Pernambuco e da necessidade de construção de uma agenda política de trabalho para atuação do movimento sindical rural pautada no tema, a Fetape através de sua vice presidência realizou recentemente o *Seminário Estadual de Educação do Campo*. “Negociaremos a pauta do seminário nos espaços de debate, nas secretarias estaduais de educação, nos conselhos estaduais de educação e na assembléia legislativa”, comenta Doriel Barros, vice presidente da Fetape.

Dirigentes sindicais, diretoria da Fetape, Assessoria, Educadores e Educadoras que atuam nos programas de educação coordenados pela Fetape e parceiros na luta pela política de educação do campo (Conselho Estadual de Educação, SERTA, PRORURAL, Secretaria Estadual de Educação, Comissão de Educação da Assembléia Legislativa do Estado e Comitê Estadual de Educação do Campo), participaram da atividade, que contou com discussões sobre os avanços e entraves na construção da política estadual de educação do campo e o papel, atuação e contribuições do movimento sindical nesse debate.

As práticas que levam à implementação dessa política, a exemplo da revisão do Plano Estadual de Educação em Pernambuco, que deveria incluir um capítulo sobre educação do campo, com destaque para a história e bandeiras de luta dos movimentos sociais, foram alguns dos temas desenvolvidos, inclusive as experiências do SERTA no PEADS, uma metodologia voltada para o desenvolvimento local e do Centro de Educação Básica e Formação Continuada de Professores das Escolas do Campo – ESCOLA BASE, que se pro-

põe construir enquanto escola do campo.

Entre os desafios apresentados na luta pela política pública de educação do campo, a necessidade de que os movimentos sociais pautem o tema em suas ações, uma maior sensibilização dos órgãos públicos, gestores e educadores, a construção dessa política enquanto direito humano, maior valorização das experiências e saberes da cultura local na perspectiva da educação do campo, formação da opinião pública com relação às propostas dessa política e a desmistificação da idéia de que se trata de um interesse apenas local. “Nossa luta tem potencialidades que devem ser consideradas e fortalecidas”, lembra Doriel Barros, vice presidente da Fetape, referindo-se ao aproveitamento dos espaços e ao momento propício para o avanço dessas conquistas e à força dos movimentos sociais enquanto fator que potencializa a luta. Ainda segundo ele, entre as estratégias a serem adotadas está a criação de um grupo de estudos com formação continuada sobre as especificidades da educação do campo, a inclusão do tema em todos os debates do movimento sindical rural, a reflexão articulada entre os movimentos sociais, governos e instituições sobre experiências, formação dos dirigentes sindicais, gestores e educadores, atitude mais ativa nas ações de mudança dessa realidade, intercâmbio de conhecimento com programas de educação como a *Escola Rural Ativa* e o *Saberes da Terra*, além da cobrança sistemática pelo comprometimento das secretarias de educação municipais e o fortalecimento do Programa *Saberes da Terra* e da identidade do movimento sindical nos estudantes e educadores envolvidos.



# Instrução Normativa traz garantias previdenciárias conquistadas pelo movimento sindical

A nova Instrução Normativa número 40 – IN40 servirá de instrumento para que todos os sindicatos de trabalhadores e trabalhadoras rurais possam providenciar seus encaminhamentos previdenciários. “Havia uma expectativa, desde o ano passado, quanto à saída dessa instrução, já que ela vem com muitas conquistas dos dirigentes sindicais, que dizem respeito ao nosso projeto de lei da previdência”, comemora Doriel Barros, vice presidente da Fetape. Segundo ele, foi graças à qualidade da participação do movimento sindical no Grito da Terra Brasil que essas conquistas foram efetivadas.

Apresentamos abaixo os principais pontos da Lei número 11.718, de 20 de junho de 2008 e que trata da IN 40/2009.

### PARA OS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES (SEGURADOS ESPECIAIS)

**Definição de segurado especial** – Além do produtor, de parceiro, do meeiro, e do arrendatário rurais e do pescador artesanal, a inclui, na definição de segurado especial, o como-datário, o posseiro, o usufrutuário, o as-sentado, seringueiro e o extrativista vegetal.

**Tamanho da propriedade rural** – A qualidade de segurado especial é reconhecida para aquele trabalhador e trabalhadora rural cuja propriedade rural seja de até 4 (quatro) módulos fiscais e não tenha empregados permanentes.

**Regime de economia familiar;**

a) exercício de mandato eletivo de dirigente sindical de organização da categoria de trabalhadores rurais;

b) exercício de mandato de vereador do município onde desenvolve a atividade rural, ou de dirigente de cooperativa rural constituída exclusivamente por segurados especiais, observado o disposto no § 14 deste artigo;

c) atividade artesanal desenvolvida com matéria-prima produzida pelo respectivo grupo familiar, independentemente da renda mensal obtida nessa atividade;

d) atividade artesanal desenvolvida com matéria-prima de outra origem, desde que, nesse caso, a renda mensal obtida na atividade não exceda o valor de um salário mínimo; e

e) atividade artística, desde que em valor mensal inferior ao menor benefício de prestação continuada da Previdência Social;

f) rendimentos provenientes de aplicações financeiras.

**Contratação de mão-de-obra:** Permite que o (a) segurado(a) especial possa contratar mão-de-obra de terceiros por até 120 pessoas/dias, corridos ou intercalados no ano, sem perder a qualidade de segurado especial.

**Trabalho em outra atividade** – Permite que o (a) segurado(a) especial possa exercer outras atividades, inclusive urbanas, por um período de até 120 dias no ano civil, sem que ocorra a perda da qualidade de segurado especial, podendo ainda usar este período para efeito de carência.

**Exploração de atividade**

**turística** – Permite que o (a) segurado(a) especial e sua família explorem atividade turística, inclusive com hospedagem por período de até 120 dias no ano, sem que percam a qualidade de segurados especiais.

**Diretor e do associado de cooperativa** – Não perde a qualidade de segurado especial o agricultor e agricultora familiar que exercer cargo eletivo e remunerado como dirigente da cooperativa constituída exclusivamente por agricultores que se enquadrem como segurados especiais. Nesse caso é importante observar que a manutenção da qualidade de segurado especial não exime do desconto da contribuição previdenciária da remuneração recebida pelo segurado como diretor da cooperativa. Além disso, o fato de o agricultor ser sócio da cooperativa não ocasiona a perda da qualidade de segurado especial.

**Vereador** – O agricultor ou agricultora que possuir cargo eletivo de vereador terá a qualidade de segurado especial garantida durante o período em que exercer o mandato, desde que haja também o exercício da atividade rural. Nesse caso, é importante observar que a manutenção da qualidade de segurado especial não exime que seja descontada a contribuição previdenciária da remuneração recebida enquanto vereador. A obrigação de efetuar o desconto e recolher à previdência é da própria câmara de vereadores.

**Comprovação da atividade rural** – A declaração de comprovação da atividade rural será fornecida apenas, “pelo sindicato que representa o trabalhador rural”.

**Contribuição dos segurados especiais para a previdência** – Foi mantida a contribuição dos segurados especiais incidente sobre a comercialização da produção rural com uma alíquota de 2,1%. Quando o produto for vendido por uma cooperativa ou uma empresa consignatária, a obrigação do recolhimento da contribuição será destas empresas. Neste caso, o agricultor deverá informar à Previdência Social para qual empresa ou cooperativa o seu produto foi comercializado. Os mecanismos que facilitem ao agricultor prestar tal informação já estão sendo discutidos com o

Governo Federal.

**Comunicado ao INSS em caso de não haver comercialização da produção no decorrer de cada ano** – Visando a estabelecer mecanismos que permitam melhorar a fiscalização da contribuição do segurado especial e do próprio reconhecimento do direito aos benefícios, o projeto de lei vem propondo que se o segurado especial vender sua produção para uma empresa ou cooperativa, deverá exigir cópia do documento fiscal da entrada da mercadoria, para fins de comprovação de que houve a respectiva contribuição previdenciária. Se o segurado não tiver comercialização no ano civil, haverá a necessidade de comunicar esse fato à previdência social.

**Inscrição do segurado especial na previdência social** – A lei prevê que a inscrição do segurado especial na Previdência seja feita de forma a vinculá-lo ao seu respectivo grupo familiar.

**Comprovação da atividade rural** – Os documentos, ainda que estando em nome do esposo, e este tendo perdido a condição de segurado especial, poderão ser aceitos para os demais membros do grupo familiar, desde que corroborados pela declaração do sindicato que represente o trabalhador rural e confirmado o exercício da atividade rural e condição sob a qual foi desenvolvida, por meio de entrevista com o requerente, e se for o caso, com testemunhas (vizinhos, confrontantes, entre outros).

A comprovação do exercício de atividade rural, para os filhos casados que permanecerem no exercício desta atividade juntamente com seus pais, deverá ser feita por contrato de parceria, meação, comodato ou assemelhado, para regularização da situação daqueles e dos demais membros do novo grupo familiar, assegurando-se a condição de segurados especiais deste novo grupo.

**Contagem de tempo rural e urbano** – a lei permite ao segurado(a) contar tempo de atividade rural com tempo de contribuição urbana para fins de carência do benefício de aposentadoria por idade ao completarem 65 (sessenta e cinco) anos de idade, se homem, e 60 (sessenta) anos, se mulher.

### PARA OS ASSALARIADOS E ASSALARIADAS RURAIS

Propõe novas regras para o reconhecimento dos direitos previdenciários dos(as) assalariados (as) rurais que, desde julho de 2006, vêm enfrentando problemas para ter seus direitos reconhecidos devido à dificuldade de comprovar o vínculo de emprego.

**Até dezembro de 2010** – Assegura-se ao assalariado(a) o direito à aposentadoria por idade mediante apenas a comprovação da atividade rural.

**Entre janeiro de 2011 e dezembro de 2015** – Cada mês de comprovação de vínculo de emprego contará em triplo para efeito de carência.

**Entre janeiro de 2015 e**

**dezembro de 2020** – Cada mês de comprovação de vínculo de emprego será computado em dobro.

OBS: Essa contagem de tempo de carência só é válida para acesso ao benefício da aposentadoria rural por idade, no valor de um salário mínimo. Para aqueles assalariados(as) rurais que almejam benefícios superiores ao salário mínimo, ou que pleiteiam outros benefícios como auxílio-doença, pensão por morte, etc, inclusive a aposentadoria por tempo de contribuição, a carência é contada mês a mês, ou seja, um mês de contribuição conta apenas um mês de carência.

## Cadastramento dos agricultores familiares facilitará acesso aos benefícios previdenciários

Seguindo a Lei 11.718/08, em breve será realizado o *Cadastro do Segurado Especial* para construção de uma base de dados sobre os agricultores familiares e os componentes do grupo familiar. O cadastramento será para facilitar o reconhecimento do direito ao benefício previdenciário. Por isso, procure já o seu STR.

O cadastro será efetuado pelo segurado na Agência da Previdência Social ou em sua entidade representativa, através de declaração anual, em relação ao ano anterior. “O STR só poderá realizar o cadastro da sua base territorial” esclarece Doriel Barros, vice presidente da Fetape.

A assinatura do convênio entre o Ministério da Previdência Social e a CONTAG para o cadastramento está prevista para os próximos dias. Em seguida, o convênio será repassado para as federações, que por sua vez vão indicar os sindicatos aptos a firmar o termo de adesão, com o compromisso selado de seus dirigentes pelas informações prestadas, considerando o período de validade de seus mandatos. “O Ministério da Previdência realizará os cursos de capacitação via internet a partir de setembro próximo e o curso inicial será apenas para as primeiras 300 pessoas inscritas pelo movimento sindical”, explica Doriel.

### Notas

■ O STR de Águas Belas realizou seminário sobre *Educação do Campo*, apoiado pela Fetape, com uma agenda política que leva o governo municipal a discutir e construir, junto aos atores sociais locais, o sistema municipal de ensino, de forma a consolidar e estruturar a política educacional sob a luz das diretrizes operacionais da educação do campo.

■ Fetape e STRs vão participar da *1ª Conferência Nacional de Segurança Pública*, em Brasília, com uma delegação de 10 dirigentes e assessores, entre 27 e 30 agosto.





**Plano Safra 2009/2010 é apresentado a sindicatos de todo o estado**

Quatro grandes eventos realizados nos municípios de Garanhuns, Carpina, Petrolina e Serra Talhada foram organizados no último mês de agosto pela Fetape, através das diretorias de Política Agrícola e de Política Agrária e Meio Ambiente para divulgar o *Plano Safra 2009/2010* a todos os sindicatos de trabalhadores rurais de Pernambuco.

Com uma pauta que abrangeu o Crédito, Habitação, Comercialização, Merenda Escolar, Assistência Técnica, Garantia Safra Agro B, Capacitação da DAP e renegociação das dívidas, os dirigentes sindicais foram habilitados a utilizarem as diversas estratégias que estão em curso para o benefício dos agricultores familiares e assentados da reforma agrária. As temáticas abordadas, segundo o diretor de Política Agrícola da Fetape, Adelson Freitas, servirão para o fortalecimento dos sindicatos de trabalhadores rurais. Ainda segundo ele, todas essas conquistas são resultado dos esforços dos agricultores, sindicatos e entidades parceiras, coordenados pela Fetape e pela Contag durante os eventos do Grito da Terra Brasil, Grito da Terra Nordeste e Grito da Terra Pernambuco, todos realizados com grande empenho conjunto dos organizadores e participantes. “Agora, precisamos unir esforços para que, de fato, essas conquistas venham a beneficiar os agricultores familiares e assentados da reforma agrária”, avalia Adelson.

# Projeto Piloto do AGRO B será expandido para todo o estado

O Agro B é uma estratégia construída entre o MSTTR, por meio da Fetape / Diretoria de Política Agrícola e a sua parceira, o Instituto de Capacitação e Cidadania do Nordeste - ICN, a partir dos acúmulos nos diversos eventos de formação e da construção de políticas para o meio rural, a exemplo dos Congressos e Conselhos da FETAPE e dos diversos Gritos da Terra que realizamos, pautando uma qualificada Assistência Técnica para a Agricultura Familiar.

“Construímos cada passo voltado para o crédito do Pronaf B, de forma que pudéssemos abranger também as áreas de capacitação, comercialização e cooperativismo de crédito de forma integrada”, lembra Adelson Freitas, diretor de Política Agrícola da Fetape. Segundo ele informa, o AGRO B passa por um processo de reformulação constante, para que possa atender ao público da Agricultura Familiar de maneira qualificada. “No próximo projeto, além da qualificação das linhas de crédito do Pronaf B, haverá metas voltadas para o fortalecimento do cooperativismo de crédito e comercialização com o PAA e Merenda Escolar”, afirma Adelson.

## Ações esclarecem sindicatos sobre projetos e parcerias

A Fetape apresenta ações em curso sobre projetos em que sua diretoria de Política Agrícola está envolvida. “É uma forma de despertar

a compreensão dos nossos sindicatos de trabalhadores rurais sobre o que estamos fazendo. Assim, eles podem efetivamente contribuir para

a formulação desses projetos, seu acompanhamento e avaliação”, diz Adelson Freitas, diretor de Política Agrícola da Fetape.

*Observe na tabela abaixo as ações desenvolvidas, suas respectivas fases e os pólos envolvidos.*

Ações	Fases	Pólos envolvidos
Sisater – Agro B/ ICN (Ater, comercialização, crédito e capacitação)	Planejando a 2ª etapa	Mata Sul, Mata Norte, Surubim, Caruaru, Garanhuns, Petrolândia, Petrolina, Araripe, Sertão central e Pajeú
Sisater- Coopagel (Ater, comercialização, crédito e capacitação)	Aguardando recurso do MDA	Mata Sul, Mata Norte, Surubim, Caruaru, Garanhuns, Petrolândia, Petrolina, Araripe, Sertão central e Pajeú
Sisater – SERTA (Capacitação para formação de ADRs)	Aguardando recurso do MDA	Garanhuns, Petrolândia, Sertão Central
BIRD – CONTAG (comercialização e capacitação)	Inicial	Petrolina, Petrolândia e Sertão Central
Capacitação SAF (convivência com o Semi-árido)	Conclusão	Caruaru
CECAF (comercialização)	Em andamento	Caruaru, Petrolina, Surubim, Mata Norte e Sul
Agrosilviopastoril (convivência com o Semi-árido)	Em andamento	Sertão Central
DAP Eletrônica	Em andamento	Todo o estado
Crédito Feijão/mamona	Em andamento	Araripe, Sertão central e Petrolina
Capacitação Biodiesel	Em andamento	Araripe
Cooperativismo de Crédito	Em andamento	Caruaru e Garanhuns

**Ocupando espaços de representação**

A Fetape, através de sua diretoria de Política Agrícola, tem ocupado inúmeros espaços de representação, como forma de contribuir na gestão dos diversos programas, projetos e políticas públicas que estão voltados para o benefício da agricultura familiar.

São espaços no Instituto de Política Agrícola – IPA, na Câmara Técnica de Desenvolvimento Territorial, na Câmara Técnica de Crédito, de Assessoria Técnica, no Comitê Estadual do Agro B, no Grupo de Trabalho do Biodiesel, na coordenação do Projeto BIRD, na Comissão Regional Nordeste do Projeto Agrosilviopastoril, nas coordenações estadual e nacional da Creditag e no Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional. Confira.

Espaço de representação	Temática	Pólos envolvidos
Conselho de Administração do IPA	Gestão do IPA	Todo o estado
Câmara Técnica de Desenvolvimento Territorial do CDS	Projetos Territoriais	Mata Sul, Caruaru, Garanhuns, Petrolândia, Petrolina, Pajeú, Sertão Central, Araripe
Câmara Técnica de Crédito do CDS	Crédito	Todo o estado
Câmara Técnica de ATER do CDS	ATER	Todo o estado
Comitê Estadual do AGRO B	Ater, Crédito e Comercialização	Mata Sul, Caruaru, Garanhuns, Surubim, Petrolândia, Petrolina, Araripe
GT Biodiesel	Biodiesel	Petrolina, Petrolândia e Sertão Central
Coordenação Projeto BIRD	Comercialização	Petrolina, Petrolândia e Sertão Central
Comissão Regional Nordeste do Projeto Agrosilviopastoril	Convivência com o Semiárido	Sertão Central
Coordenação estadual e nacional da CREDITAG	Cooperativismo de Crédito	Caruaru e Garanhuns
Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional - CONSEA	Segurança alimentar	Todo o estado



## Salgueiro faz o 1º Encontro da Juventude no município

O STR de Salgueiro, em parceria com a Prefeitura Municipal, realizou nesse mês de agosto o 1º Encontro da Juventude Municipal para discutir as Políticas Públicas de Juventude – PPJ, voltadas para os jovens do campo. “Fizemos uma interface com as questões da agricultura familiar e do meio ambiente e destacamos a importância da sindicalização, entendendo o sindicato como um instrumento de luta por melhores condições para a juventude rural”, comenta Cícera Nunes.



FOTO ARQUIVO FETAPE

### Novas turmas para o Jovem Saber e recomposição da Comissão de Jovens no Pólo Surubim

Seguindo o que foi planejado em conjunto com a CEJOR para o ano de 2009, através de reunião ordinária do Pólo Surubim, foi discutida com o Pólo a recomposição da Comissão de Jovens da região. Cada pólo deve contar com dois integrantes titulares na representação da referida comissão e mais dois suplentes. “Isso acontece na perspectiva de garantir as ações em conjunto com os jovens, caso haja impossibilidade dos titulares”, esclarece Cícera Nunes, diretora de Políticas para a Juventude da Fetape.

Os dois jovens que compõem a comissão são dos municípios Frei Miguelino e Salgadinho.

FOTO RONALDO PATRÍCIO



## Políticas de crédito para jovens rurais

O debate sobre a reforma agrária está na pauta dos interesses da juventude no movimento sindical rural, inclusive o pensar das estratégias de maior inserção dos jovens nesse tema. Isso acontece porque através da reforma agrária a juventude pode ter acesso às políticas de crédito. “Desde o primeiro encontro da juventude, em Brasília, estamos travando essa discussão e nossa meta é na próxima etapa replicarmos os debates tanto no âmbito estadual quanto municipal”, adianta Cícera Nunes, diretora de Políticas para a Juventude da Fetape, que complementa: “Já participamos dos encontros do Crédito Fundiário, tanto na etapa nacional quanto na regional nordeste, onde as federações discutiram a implementação do projeto de fortalecimento do crédito fundiário”.

### Tabira realiza seminário para a juventude local

O Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Tabira realizou o *Seminário Juventude e Educação do Campo*, com apoio na facilitação da diretoria de Políticas para a Juventude da Fetape. “Nada mais fizemos que contemplar as ações previstas no POA, de constituir e capacitar as Comissões Municipais e Estaduais de Jovens, a fim de qualificar a participação da juventude no movimento sindical”, comenta Cícera Nunes, diretora da pasta.

### Membros da Cejor do Pólo Araripe e as comissões municipais

Já foram traçadas as primeiras estratégias do Pólo Araripe no sentido de fortalecer e constituir novas Comissões Municipais de Jovens. O objetivo dessa ação é o de qualificar a participação dos jovens no movimento sindical. “Eles precisam intervir e acessar as políticas de juventude em seus respectivos municípios”, garante Cícera Nunes.

Participaram da reunião sobre a juventude no Pólo Araripe os sindicatos de Ouricuri, Trindade, Bodocó, Ipubi e Moreilândia, representados pelos diretores das pastas de jovens e integrantes da CEJOR. Segundo avaliação geral, o resultado do encontro foi animador e lá se definiu o planejamento para realização de um seminário local, entre os dias 10 e 12 de setembro desse ano, para animar as Comissões Municipais de Jovens, avaliar a atuação do Pólo frente às questões da juventude e construir um plano de ações voltado ao fortalecimento do debate sobre o tema.

## Água branca cria a Comissão de Jovens

Cerca de 60 jovens de cinco comunidades situadas no distrito de Água Branca, em Serra Talhada, ouviram da diretoria de Jovens da Fetape uma apresentação sobre as Políticas Públicas existentes para a juventude rural. Os jovens locais foram animados a se organizarem para lutar por melhores condições de vida. “Como resultado foi criada uma Comissão de Jovens, que ficará responsável por pensar e atuar na busca de melhorias para os rurais”, explica Cícera Nunes.

## Mais uma comissão de jovens é constituída

O STR de Jupi promoveu seminário sobre juventude e políticas públicas, quando inclusive constituiu a Comissão de Jovens do município. O evento contou com a presença do ICN e o apoio da Prefeitura Municipal. Participaram do seminário cerca de 100 jovens.

## Grupos do Programa Jovem Saber no Estado são mapeados

Durante a avaliação das ações do ano e construção do POA 2009, foi identificado pela diretoria de Políticas para a Juventude da Fetape que uma de suas grandes fragilidades era não ter um acompanhamento efetivo do *Programa Jovem Saber* no estado. Em função disso, foi planejado o desenvolvimento de um instrumento de monitoramento, para que se pudesse avaliar o nível de mudança oportunizada aos jovens a partir da participação no programa e identificar possíveis entraves, potencialidades e até mudanças necessárias para um melhor efeito nessa política. “Por essa razão, estamos distribuindo nesse Conselho da FETAPE um questionário e, desde já, pedimos o apoio dos sindicatos para que mais uma vez possamos identificar e oportunizar melhores ações para a nossa juventude”, convoca Cícera Nunes.

## Cejor marca presença no Grito da Terra Pernambuco

14 de Julho. A Rua Gervásio Pires amanheceu ouvindo as vozes dos jovens rurais no dia do *Grito da Terra Pernambuco*. A participação da juventude rural foi inovadora e a CEJOR foi responsável pela animação de todo o dia do Grito, inclusive durante a ocupação no INCRA, garantindo mais alegria e vida juvenis por meio das músicas embaladas que tratavam não só da luta sindical, mas também das diversas formas de expressar a cultura de todo o estado.

Já na tarde desse mesmo dia, com a saída em marcha dos trabalhadores e trabalhadoras rurais de todas as regiões do estado rumo ao Palácio das Princesas, os jovens estiveram o tempo todo sobre o trio que animava a caminhada.

“Todo esse esforço não foi gratuito e a juventude rural já pode comemorar suas vitórias”, alegra-se Cícera Nunes, diretora de Políticas para a Juventude da Fetape, referindo-se às conquistas anunciadas a seguir:

■ O IPA irá promover qualificação profissional para trinta grupos de jovens de todas as regiões do estado, contemplando 750 jovens em uma demanda identificada pelo MSTTR. Nesse momento, os Polos definiram a realização junto aos seguintes STRs: Águas Belas, Jupi, Angelim, Bom Conselho, Caruaru, Passira, Surubim, Vertente do Lério, Cumaru, Primavera, Barreiros, Água Preta, Serra Talhada, Serrita, Santa Cruz da Baixa Verde, Salgueiro, Afogados da Ingazeira, Tabira, Santa Maria da Boa Vista, Granito, Sertânia, São José do Egito, Lagoa Grande, Petrolina, Santa Filomena, Ouricuri, Itacuruba, Manari e São Bento do Una.

■ A secretaria Estadual de Juventude e Emprego irá capacitar por meio do PROJOVEM Trabalhador, em 2009, cerca de 750 jovens, em cursos que habilitarão a juventude rural a serem empreendedores. Este compromisso inclusive vai além de 2009, pois ficou assegurado que em 2010, será continuada esta formação para a juventude inclusive com um maior número de beneficiados. O diferencial desta forma de acesso da juventude a uma política de governo, é que conseguimos que toda a demanda para a juventude rural seja identificada pelo MSTTR. O edital para a contratação da instituição executora foi discutido com a Diretoria de Juventude e será lançado ainda em agosto deste ano já para contratação e execução imediata. Os cursos que serão ofertados foram sugeridos pelos dez Polos Sindicais, assegurando um efetivo olhar para a realidade local, afirmando as reais necessidades das localidades e possibilidades dos/as jovens estarem dando continuidade ao percurso social formativo a que estarão submetidos a partir da participação nessa experiência.

■ Quanto à questão da faixa etária sugerida pela FETAPE para consideração de formulação das políticas para a juventude, também obtivemos sucesso, pois a secretaria Estadual de Juventude e Emprego se comprometeu a apresentar para a Assembleia Legislativa uma emenda à lei ampliando a faixa etária para a juventude no estado, no que tange ao acesso às Políticas Públicas para este segmento, contemplando dessa forma a demanda do MSTTR, que leva em conta o recorte etário para a juventude de 16 a 32 anos.

■ Quanto ao apoio ao Seminário a secretaria Estadual de Juventude e Emprego se comprometeu a fazer um diálogo junto com o PRORURAL, que será o apoiador desta ação, para agilizar a realização do evento.

■ Em relação aos festivais regionais e estaduais de juventude a Secretaria se comprometeu a ser intermediária, junto à Fundarpe, a fim de garantir a participação com apresentação das diversas expressões culturais da Juventude Rural, nos circuitos nas três regiões do estado (Mata, Agreste e Sertão).

## Presença no Fórum Territorial do Agreste Central

A juventude rural está presente no Fórum Territorial do Agreste Central, formada por integrantes da Comissão de Juventude do fórum, integrantes da CEJOR e pelo representante da Secretaria Nacional de Desenvolvimento Territorial - SDT na região. “As políticas para a população do território do Agreste Central devem contemplar a juventude rural, já que foi avaliado pelos próprios jovens que eles não têm sido incluídos nas ações da região”, denuncia Cícera Nunes. Segundo ela, a estratégia é envolver também os dirigentes dos sindicatos que integram a comissão, nos municípios de Caruaru, São Joaquim do Monte, Sairé, Gravatá e Brejo da Madre de Deus.



## Coletivo de Finanças é reativado

A diretoria de Finanças e Administração da Fetape, durante os encontros regionais sobre PNFES, conjuntamente com os pólos sindicais, reafirmam os participantes do Coletivo Estadual de Finanças que, em reunião realizada dia 29 de agosto definem as ações a serem implementadas por esse grupo para fortalecer a organização e gestão sindical.

Conheça os membros do Coletivo de Finanças: Carlos Roberto Justino da Silva (Pólo Mata Norte); José Pereira da Silva Filho (Mata Norte); Paulo José Silvestre (Mata Sul); Fernandes Correia da Silva (Mata Sul); Everaldo Jô Silva

(Agreste Central); José Batista de Lima Neto (Agreste Central); Venâncio José dos Santos (Agreste Meridional); Ivanir Bezerra de Lima (Agreste Meridional); Heleño Martins dos Santos (Agreste Setentrional); Ivanildo Barbosa Rodrigues (Agreste Setentrional); André Rodrigues de Macedo (Sertão do Araripe); Maria Donizete Cruz (Sertão do Araripe); Francisca Ivaneide de Souza Fernandes (Sertão Central); Maria do Carmo Marinho Lopes (Vale do São Francisco); José Francisco da Silva (Sub-Médio São Francisco) e José Osivan Barbosa (Sub-Médio São Francisco) e Risoneide Santos (Pajeú).

## Coletivo Nacional de Finanças foca o fortalecimento das entidades sindicais

A preparação dos encontros estaduais voltados ao Programa Nacional de Fortalecimento das Entidades Sindicais – PNFES, que trata da Organização e Gestão Sindical, considerando a importância da sindicalização e autosustentação do movimento sindical rural. Este foi o objetivo da reunião do *Coletivo Nacional de Finanças* coordenado pelo atual diretor de Finanças e Administração da Contag, Manoel Santos.

Durante o encontro, em Brasília, a análise de conjuntura retratou a quantas anda o convênio entre a Contag e o INSS e a ameaça de redução do número de contribuições autorizadas pelos aposentados, em virtude de empréstimos consignados que comprometem seus salários, foi motivo de alerta aos participantes. “Constatamos também que o aumento no valor da arrecadação dos aposentados vem acontecendo bem mais em função da valorização do salário mínimo e não pelo número de inclusões de autorizações”, relata Antonio Francisco – Ferrinho, diretor de Finanças e Administração da Fetape e que participou do coletivo. “A Fetape já está disponibilizando os dados de seu sindicato, relativos a esse fato”, explica Ferrinho. Ele esclarece também que essa solicitação deve ser feita de forma oficial e encaminhada ao diretor de finanças da federação.

### 53 sindicatos aptos a votar

A Fetape tem hoje 53 sindicatos de trabalhadores rurais que já repassam suas mensalidades diretamente através do convênio aposentados. Isso significa na prática que eles vão estar sempre em dia e, uma vez quites com suas contribuições sociais, estão aptos a votar e a serem votados nas decisões do movimento sindical.

## Melhoria de infra-estrutura e aquisição de novo sistema

Os Centros de Garanhuns e Ribeirão receberam investimentos da Fetape em infra-estrutura da ordem de R\$ 50 mil, empregados na melhoria de suas respectivas instalações de trabalho e de atendimento ao trabalhador e trabalhadora rural.

E as melhorias não param por aí. A Fetape também está investindo em seu Setor de Pessoal e acaba de implantar um novo sistema de folha de pagamento, mais moderno e de fácil operação. “Isso ajudará na rotina do setor, dando mais agilidade e otimizando o tempo de trabalho”, comemora Ferrinho, diretor de Administração e Finanças da Fetape. Ainda segundo ele, a importação dos dados permitirá que as informações sejam atualizadas em tempo hábil para os setores contábil e financeiro da federação.

## Encontros regionais abordam gestão sindical e sindicalização

Integradas, as diretorias de Finanças e Administração, Organização e Formação, Juventude Rural e a Coordenação da Terceira Idade realizaram encontros regionais, com abordagem na gestão sindical e sindicalização, temas que compõem o PNFES. O público atingido chegou a mais de 150 dirigentes sindicais e funcionários dos sindicatos de trabalhadores rurais. Segundo o diretor de Finanças e Administração da Fetape, Ferrinho, esses eventos unificaram a prática sindical, otimizando assim tempo e recursos.

Durante os três dias dos encontros, temas como Organização e Gestão Sindical, Setor Pessoal, Contabilidade e Sindicalização, com enfoque na juventude rural e na terceira idade, trouxeram à tona experiências exitosas desenvolvidas nessas áreas pelos sindicatos de trabalhadores rurais de São José do Egito, Salgueiro, Brejo da Madre de Deus e



FOTO RONALDO PATRÍCIO

Águas Belas. “Eles mostraram que é possível desenvolver uma ação sindical pautada numa gestão qualificada e democrática. Além do mais, essa é uma maneira de pensar de forma estratégica uma campanha de sindicalização mais permanente”, avalia Ferrinho.

Dentre os encaminhamentos finais do encontro, destaca-se: a promoção da qualificação na gestão interna dos sindicatos; o fortalecimento de parcerias com entidades que valorizem o movimento sindical rural; realização do plane-

jamento estratégico das ações; a melhoria do nível de organização administrativa e financeira dos sindicatos; a intensificação em programas de rádio focando a campanha de sindicalização; a promoção integral das ações em todas as esferas do movimento sindical e a participação dos funcionários nos encontros de formação. “Os encontros terminam com a certeza de que os passos acertados foram dados, no caminho de uma sociedade mais justa, igualitária e participativa”, analisa o diretor.

## Sindicato de Águas Belas mostra como aumentar sindicalização

Com atitudes ousadas, que vão desde o cafezinho com chá e biscoitos até mudanças estruturais, o sindicato de trabalhadores rurais de Águas Belas mostra como fazer um atendimento correto e até mesmo aumentar o número de sindicalizações.

Durante uma conversa com Ivanir Bezerra, secretária de finanças do STR, ela nos esclareceu que foi elementar em tudo isso o planejamento e previsão orçamentária anual junto à diretoria e assessoria do sindicato e o planejamento anual com os delegados e delegadas de base, lideranças de associações comunitárias e cooperativas Creditag e Coopnema. O atendimento descentralizado nas comunidades e distritos, mensalmente, acompanhado de todas as secretarias do STR e o incentivo ao pagamento da contribuição confederativa, além da autorização para aposentados e pensionistas no ato do processo e reuniões mensais com os delegados de base para repasse de informes e conquistas do movimento contribuíram significativamente com os resultados.

“Toda segunda feira a diretoria participa de uma reunião ordinária para definição de sua programação semanal”, comenta Ivanir, informando que o sindicato também convoca assembleias mensais para prestação de contas junto aos trabalhadores e trabalhadoras rurais e informes sobre as conquistas do STR. Duas vezes por mês, ainda segundo ela, um advogado presta serviços junto aos associados e todos os sábados pela manhã o programa de rádio do próprio sindicato vai ao ar com notícias de interesse da categoria.

O STR de Águas Belas vai mais além quando entende que investir não é o mesmo que gastar. Por isso, investiu na articulação e acompanhamento durante a aquisição de animais com recursos oriundos do Pronaf e incentivos aos agricultores/as através da produção de artesanato e cultivo de mel nos assentamentos de reforma agrária e nas comunidades e, por vezes, atendimento oftalmológico gratuito com uma ótica na sede do sindicato, proporcionando desconto para os associados na compra de seus

óculos.

O acompanhamento a entrevistas mensais dos agricultores/as junto aos servidores do INSS no sindicato, incentivo à formação de 30 jovens, em parceria com o CERTA, realização anual de feiras da agricultura familiar para o incentivo à comercialização da produção, seminários sobre educação do campo para lideranças rurais, informatização do cadastro de todos os associados, elaboração de contratos de comodato e declaração de ITR – Imposto Territorial Rural – para os associados, além de reuniões específicas junto aos públicos da terceira idade, jovens e mulheres e a organização de datas comemorativas e assembleias especiais com sorteios dedicadas ao Dia Internacional da Mulher, Dia das Mães, São João, Dia dos Pais e festas natalinas fazem parte da prática e de todo o arsenal de luta para manter o sindicato sempre participativo junto aos trabalhadores e trabalhadoras rurais. “Certamente, isso nos credencia e ajuda a atrair novos associados”, afirma Ivanir.

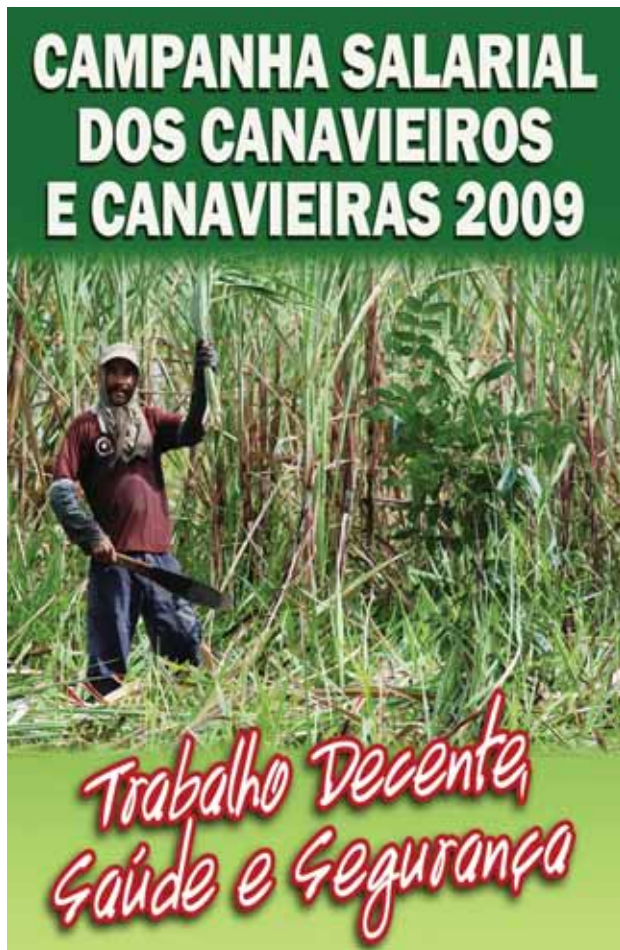


## Dada a largada para a Campanha Salarial dos Canavieiros e Canavieiras 2009

O Encontro de Preparação da Pauta de Reivindicações é o momento da grande largada para a *Campanha Salarial dos Canavieiros e Canavieiras de Pernambuco*. O evento aconteceu entre os dias 4 e 5 de agosto, em Carpina, e contou com a participação de cerca de 90 dirigentes sindicais da Zona da Mata Norte e Sul do estado.

A análise da conjuntura política e econômica a partir da projeção do INPC, além da discussão e definição das propostas de reivindicações da Campanha Salarial 2009/2010 compuseram o objetivo do encontro, coordenado pela diretoria de Política Salarial da Fetape.

“O encontro foi bastante proveitoso, pois os sindicatos presentes levantaram a importância de se organizarem melhor em suas bases após as fiscalizações do Grupo Móvel Nacional”, avalia José Rodrigues. Ele destaca que os assalariados também reivindicaram da assessoria da Fetape responsável pela pasta uma revisão na Pauta de Reivindicações que, segundo eles, ficaria mais em sintonia com a Convenção Coletiva da categoria.



### 16º Congresso de Delegados e Delegadas Sindicais da Zona da Mata



FOTO ARQUIVO FETAPE

Em parceria com os Sindicatos de Trabalhadores Rurais da região da Mata, a diretoria de Política Salarial da Fetape realizou, de 21 a 23 de agosto desse ano, o *16º Congresso de Delegados e Delegadas Sindicais da Zona da Mata de Pernambuco*, no Juvenato Maria Auxiliadora, município de Carpina. “O evento contou com a presença maciça dos sindicatos e dos trabalhadores da base, além de convidados, assessoria e diretoria da Fetape”, contabiliza José Rodrigues.

O *16º Congresso de Delegados e Delegadas Sindicais* teve como tema esse ano o Trabalho Decente com Saúde e Segurança, assunto bastante trabalhado durante a preparação dos delegados de base. Na ocasião foi discutida a Pauta de Reivindicações da categoria e as estratégias de ação para fortalecer a *Campanha Salarial 2009/2010*.

## Oficinas capacitam delegados e delegadas sindicais

Para organizar e preparar os trabalhadores e trabalhadoras rurais assalariados (as) na construção do processo de mobilização e negociação coletiva, além de discutir sobre o trabalho degradante, uso indiscriminado de agrotóxicos e seus efeitos nocivos para a saúde, a diretoria de Política Salarial da Fetape coordenou *Oficinas de Capacitação* com delegados e delegadas sindicais, animadores de base e dirigentes sindicais da Zona da Mata canavieira para a *Campanha Salarial 2009* da categoria.



Foram três oficinas, sendo duas na Mata Sul e uma na Mata Norte de Pernambuco, nos me-

ses de Maio e Julho de 2009, com a presença de aproximadamente 200 lideranças sindicais.

## Canavieiros mobilizados lutam pelo pagamento de salários atrasados

Mobilizações de ocupação em BRs e no pátio de usinas de açúcar aconteceram praticamente durante todos os primeiros meses desse ano. Motivos: os trabalhadores e trabalhadoras lutavam contra a falta de pagamento de seus salários ou de rescisões de contrato, do salário família, além do não recolhimento do FGTS. A primeira delas foi o bloqueio da BR 101 entre o município de Joaquim Nabuco e Palmares. Os trabalhadores saíram em passeata frente ao pátio da usina Pumaty, após protestos, até o entroncamento entre Joaquim Nabuco e a BR 101. Durante todo esse dia milhares de trabalhadores estiveram unidos e só deixaram o bloqueio à noite, quando uma comissão composta pelos Sindicatos de Joaquim Nabuco, Gameleira, Água Preta, Palmares e a FETAPE, além do Prefeito do município de Joaquim Nabuco, João Nascimento de Carvalho e o Deputado Estadual João Fernando Coutinho negociaram a falta de pagamento no escritório da usina, em Recife. “A partir daquela data ficou acertado o pagamento semanal dos trabalhadores ao invés de quinzenal, como era antes”, anuncia José Rodrigues, diretor de Política Salarial da Fetape.

A segunda mobilização aconteceu com o bloqueio da PE 60 em Ipojuca, próximo à entrada de SUAPE. Os trabalhadores da Usina Salgado ocuparam a estrada em protesto também por falta de pagamento dos salários atrasados e só deixaram a rodovia livre após a intervenção da Promotoria Pública do Município, que se comprometeu a encaminhar as reivindicações dos trabalhadores junto aos proprietários da usina. Segundo informa José Rodrigues, a Promotoria Pública do Município intermediou uma

audiência que resultou no pagamento de duas semanas das que estavam em atraso. Ele disse que também foram feitos agendamentos para pagamento do restante dos débitos e demais encargos devidos aos trabalhadores. Desta feita, já com a intermediação da Procuradoria Pública Regional do Trabalho.

E a terceira grande mobilização desse ano foi a dos trabalhadores da Usina Cucaú que, cansados de ouvir promessas relativas ao pagamento dos salários vencidos e após várias reuniões sem avanço entre os sindicatos e a Usina, decidiram ocupar o pátio da empresa com cerca de 500 trabalhadores e trabalhadoras, os quais ficaram acampados por dois dias, sendo acompanhados pelas diretorias dos seus respectivos sindicatos. A desocupação só aconteceu quando a direção da usina pagou duas quinzenas em atraso e assumiu o compromisso de quitar o restante na semana seguinte, incluindo os demais encargos trabalhistas como o recolhimento do FGTS, pagamento do salário família, quitação da rescisão de contrato dos safristas e o pagamento das férias dos trabalhadores.

O processo não se deu de forma tão simples e, segundo José Rodrigues, para garantir os compromissos firmados por parte da direção da usina Cucaú foi necessário um encaminhamento de denúncia à Procuradoria do Trabalho, que marcou audiência para agendar os pagamentos dos salários atrasados e os demais encargos trabalhistas. “Foi grande a nossa pressão. Avaliamos que o ano de 2009 foi um dos mais movimentados no setor sucroalcooleiro, porque houve muito descumprimento do patronato para com os trabalhadores”, analisa o diretor.

## Rotina intensa de atividades

A diretoria de Política Salarial da Fetape participa de atividades de rotina intensa. Destacamos algumas, a exemplo da assinatura do Termo de Ajuste de Conduta - TAC do setor sucroalcooleiro, que aconteceu no Palácio do Campo das Princesas, no último mês de julho, e da presença em seminários regionais formativos com as Comissões Municipais de Emprego. “Estamos rotineiramente em diversas reuniões junto ao Tribunal Regional do Trabalho para tratar sobre o setor sucroalcooleiro em Pernambuco e nas reuniões de acompanhamento ao Programa Chapéu de Palha na Zona da Mata e no Vale São Francisco”, lembra José Rodrigues.

Nas reuniões da Comissão Estadual de Emprego de Pernambuco, na Comissão Permanente Regional Rural - CPRR para fechamento do protocolo de higienização das barracas sanitárias nos locais de trabalho do setor canavieiro, na coordenação do Territórios da Cidadania, no Fórum Pernambucano de Combate ao Trabalho Degradante, no DIEESE e em diversas audiências com Ministério Público do Trabalho sobre atraso de salários de trabalhadores canavieiros que neste ano foi freqüente, a diretoria marcou sua presença.



## Milhares de famílias assentadas com assistência técnica no Sertão

Mais de três mil e trezentas famílias assentadas da reforma agrária do sertão de Pernambuco serão beneficiadas com assessoria técnica através do termo de parceria assinado entre o ICN e o Incra Petrolina. A parceria visa atender as famílias assentadas da Reforma Agrária, auxiliando na implantação das políticas públicas voltadas para as áreas de assentamento, a exemplo do crédito inicial, moradia e o crédito infra-estrutura, o Pronaf A. “Formaremos uma equipe multidisciplinar e contrataremos 40 técnicos, entre agrônomos, veterinários, assistentes sociais e técnicos agrícolas”, anuncia Paulo Roberto Santos, diretor de Política Agrária da Fetape, referindo-se aos profissionais que serão responsáveis pela elaboração dos planos de desenvolvimento e recuperação dos projetos de assentamentos e

organização da produção, comercialização, crédito e infraestrutura de água, estradas, saneamento, escolas, acesso à água, etc. Ainda segundo Paulo Roberto, os trabalhos deverão ser iniciados ainda nesse mês, nos núcleos de produção.

A cerimônia para assinatura do termo de parceria, que beneficiará 3.323 famílias, aconteceu durante a reunião do Conselho da Fetape, em Triunfo e reuniu mais de 170 sindicatos, o presidente da Fetape, Aristides Santos, o diretor de Política Agrária da federação, Paulo Roberto, os superintendentes dos Incra Petrolina Emerson Scherer e do Incra Recife Abelardo Sanches, além do presidente da CUT PE, Sérgio Goiana. O termo de parceria firmado contemplará 94 assentamentos coordenados pela Fetape em 32 municípios do sertão do estado.



FOTO RONALDO PATRÍCIO

## Ocupação do Incra contra morosidade do órgão

Cerca de 1000 trabalhadores e trabalhadoras rurais, assentados, acampados e dirigentes sindicais da Zona da Mata, Agreste e Sertão de Pernambuco, mais uma vez ocuparam a sede do Incra Recife para protestar contra a morosidade do órgão nos processos de desapropriação.

Uma comissão de representantes, inclusive o diretor

da Contag, Manoel Santos, foi recebida em audiência pelo superintendente, Abelardo Sanches, que recebeu das mãos dos dirigentes uma extensa pauta de reivindicações que trata da obtenção de terras, cestas básicas, licenciamento ambiental, infra-estrutura dos assentamentos, NE - 70 e assessoria técnica.

“Também participamos

na elaboração da pauta do *Grito da Terra Pernambuco*, com a sugestão de um dos pontos centrais reivindicados e que já foi aprovado pelo governo do estado, a criação do Instituto de Terras do Estado de Pernambuco”, demonstra Paulo Roberto. Ele comemora mais uma ferramenta para promoção de acesso à terra e à regularização fundiária.

## Mais de dois mil hectares são desapropriados



FOTO RONALDO PATRÍCIO

Foi uma conquista histórica. Pela primeira vez a Fetape conseguiu uma desapropriação pela Lei 433, que trata da aquisição de terras através da compra de propriedade acima de 15 módulos fiscais, pelo Incra. A área era da Fazenda Riacho Seco, localizada no muni-

cípio de Sertania, às margens da BR 232 e que possui mais de dois mil hectares, possibilitando o assentamento de 76 famílias.

“O próximo passo, pra começar, é a implantação da infra-estrutura básica de habitação, eletrificação, acesso à



FOTO RONALDO PATRÍCIO

água e assistência técnica”, esclarece Paulo Roberto, diretor de Política Agrária da Fetape. Segundo ele, não é só assentar. Também é preciso garantir mais qualidade de vida para as famílias envolvidas.

FOTO ARQUIVO FETAPE



## O PCNF agora é política pública

As federações dos estados de Pernambuco, Alagoas, Bahia, Sergipe, Paraíba, Ceará, Piauí, Maranhão e Rio Grande do Norte, junto a diretores e assessores da Contag e consultores do Ministério do Desenvolvimento Agrário organizaram o 1º Encontro Regional Nordeste do Programa Nacional de Crédito Fundiário - PCNF, para divulgação e nivelamento sobre o programa, que agora passa a ser política pública do governo brasileiro. “Avaliamos o PCNF e os novos desafios, considerando os novos tetos regionais por família. Com isso, podemos fazer uma articulação e potencializar as mobilizações de acordo com as particularidades de cada região”, explica Paulo Roberto, diretor de Política Agrária da Fetape.



FOTO ARQUIVO FETAPE

## Habitação rural: mais de 250 casas construídas em assentamentos

Mais uma conquista do *Grito da Terra Pernambuco*. Desta vez, na área da habitação rural. Um protocolo de intenções foi assinado entre o Governo do estado e a Fetape, para a construção de moradias no estado. Serão mais de 250 casas, em assentamentos do Programa Nacional de Crédito Fundiário e em assentamentos estaduais coordenados pela Fetape e Funtepe.

Segundo anuncia o diretor de Política Agrária da Fetape, Paulo Roberto Santos, também o Programa Minha Casa Minha Vida, do governo federal, vai construir 1 milhão de casas em todo o país. “É uma grande parte delas também terá de beneficiar as comunidades rurais. Essa é a nossa luta, a luta do movimento sindical”, convoca o diretor.

## COORDENAÇÃO DE MEIO AMBIENTE

### Audiências públicas sobre combate aos efeitos dos agrotóxicos

Nos últimos meses de junho e julho, respectivamente nos municípios de Camocim de São Félix e Garanhuns aconteceram audiências públicas sobre o combate aos efeitos dos agrotóxicos na saúde e no meio ambiental do trabalhador e trabalhadora rural. “Participamos de ambas”, registra Eraldo Souza, que anuncia também as próximas audiências a serem realizadas em Petrolândia (no próximo mês de setembro) e em Petrolina (em novembro desse ano). “Precisamos articular a representação dos rurais nesses encontros e para isso os sindicatos desses municípios devem mobilizar os agricultores e agricultoras de suas regiões”, convoca Eraldo.

A coordenação de Meio Ambiente da Fetape também marcou presença em audiência pública da Câmara Federal: “Debatemos sobre o alto nível percentual de agrotóxicos nos alimentos, conforme tomamos conhecimento através da ANVISA”, explica Eraldo. Ainda segundo ele, a Fetape já está se preparando para realizar 10 oficinas em Pernambuco, todas para discutir a saúde ambiental e articular e mobilizar todos os parceiros no sentido de sensibilizar para a questão do meio ambiente. “Já tivemos uma reunião de trabalho com a CPRH para ser nossa parceira nessa empreitada”, comenta Eraldo.



# Organização e Formação

## Dirigentes refletem sobre ação sindical por políticas públicas para o campo

A Fetape e os sindicatos de Belém do São Francisco, Itacuruba e Ibimirim, todos localizados no pólo Sindical Petrolândia, realizaram oficinas de *Organização, Gestão e Desenvolvimento Sindical*, realizadas no período de dois dias em cada um dos sindicatos, com o objetivo desenvolver um processo formativo sobre a organização e a gestão sindical, na perspectiva de melhorar o conhecimento dos dirigentes sindicais sobre a importância de uma gestão planejada com base nas necessidades reais do sindicato. “Nossa finalidade é de fortalecer a entidade sindical e avançar na luta dos trabalhadores e trabalhadoras rurais por melhores condições de vida e de trabalho, orientadas por nosso Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável”, explica Maria de Lourdes, diretora de Organização e Formação da Fetape.

As oficinas foram realizadas com a participação de toda a diretoria executiva dos sindicatos, suplentes e conselho fiscal e tiveram como temas trabalhados a História de Luta e Organização dos Trabalhadores e Trabalhadoras; o PADRSS; as Atribuições dos Dirigentes Sindicais e do Conselho Fiscal e sua Atuação no Fortalecimento da Entidade Sindical e da Luta; a Importância do Planejamento Estratégico no fortalecimento da luta

e no dia a dia da Ação Sindical e a importância de uma gestão transparente, atuante e comprometida com a qualidade de vida dos trabalhadores rurais.

O debate sobre a importância de um sindicato organizado administrativa e politicamente culminou na construção de uma agenda de trabalho que prevê a construção de um planejamento estratégico de luta, tendo como atividades centrais as “ações chapéus”, ou seja, um tipo de atividade que se desdobra em outras no sentido de fortalecer a categoria de forma organizada e participativa.

A equipe técnica, composta pela assessoria do pólo e assessoria da diretoria de Organização e Formação da Fetape, esteve presente em todas as atividades. Na oficina de Ibimirim, por exemplo, foi possível também participar do programa de rádio A Voz do Trabalhador Rural, com foco na importância da organização e da formação para o avanço da luta com mais qualidade e proposição. “Focamos na importância da organização e formação dos trabalhadores e trabalhadoras rurais na luta por políticas públicas diferenciadas para o campo, que nos leve a mudar nossa prática sindical, considerando o ser humano como principal elemento transformador de sua realidade”, analisa Maria de Lourdes.

## Técnicos, assessores e dirigentes são capacitados em Brasília

No período de 6 a 7 desse mês foi realizada na Contag, em Brasília, uma capacitação de técnicos e assessores de todas as federações, em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, para diagnosticar processos de regularização dos sindicatos por federação, unificar padrões de procedimentos da portaria 186, que trata de atualização e registro sindical e o acesso ao CNES – Cadastro Nacional de Entidades Sindicais.

“Na oportunidade foi possível conhecer a realidade de cada sindicato em seus respectivos estados e fazer um levantamento sobre o andamento dos processos de registro sindical e a partir daí construir um entendimento comum entre as federações, a Contag e o ministério”, avalia Maria de Lourdes Silva, diretora de Organização e Formação da Fetape, referindo-se à portaria 186, que orienta os procedimentos relativos à atualização do cadastro sindical e solicitação de registro sindical.

Durante a capacitação também foi possível mediante a facilitação de técnicos em análises de processos do ministério entender o que leva o sindicato a ter seu pedido de registro arquivado. De acordo com o depoimento das entidades participantes, existe agora um entendimento quanto à necessidade do ministério do trabalho junto às superintendências regionais do trabalho buscar promover procedimentos uniformes nos casos de solicitação de registros sindicais nos estados e assim evitar os conflitos na comunicação e no entendimento do processo.

Ao término do encontro um termo de cooperação foi entregue para todas as federações para que estas, junto à Contag, superem os problemas relacionados à falta de regularização dos sindicatos, com prazo até o próximo dia 10 de setembro para que os STRs enviem suas respectivas informações. “Alguns sindicatos de Pernambuco serão previamente informados e orientados sobre como proceder. É preciso que fiquemos atentos, pois a não regularização impede o sindicato de executar várias ações, entre elas fazer convênios ou emitir a DAP”, alerta Dona Lourdes.

## Representante da Fetape assume regional da ENFOC

O Coletivo de Formação da Contag esteve reunido no último mês de junho, em Brasília, com o objetivo de avaliar o processo formativo da Escola Nacional de Formação da Contag – ENFOC nos estados onde esta atua, bem como o Programa de Fortalecimento das entidades Sindicais – PN-FES e construir estratégias de continuidade das ações de forma integrada.

A reunião contou com a participação do novo secretário de Organização e Formação da Contag, Juraici Moreira Souto e foi realizada em parceria com os Coletivos de Finanças e da Terceira Idade.

Representando o nordeste Maria de Lourdes da Silva (diretora de Organização e Formação da Fetape)

foi eleita a nova gestora da Escola Nacional de Formação da Contag, com o desafio de buscar consolidar a ENFOC junto às demais federações da região, com base na Política Nacional de Formação – PNF – e no Projeto Político Pedagógico – PPP – da Contag. “Precisamos qualificar a participação de nossas lideranças,

dirigentes e assessores sindicais para que eles tenham condições reais de fazer a luta por melhores condições de vida e de trabalho, com igualdade de oportunidades entre homens e mulheres rurais”, avalia Maria de Lourdes, referindo-se ao Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – PADRS.



## Rede de educadores é ampliada em Pernambuco



A Fetape, compreendendo a importância da formação para o fortalecimento da luta, encaminhou para o Segundo Curso Regional Nordeste da ENFOC, oito pessoas entre assessores/as e dirigentes sindicais, representando a Juventude, a Comissão de Mulheres e a Organização e Formação, respeitando critérios pré-estabelecidos pela escola e uma ficha de inscrição que garante o compromisso assumido durante o processo.

O I Módulo do Segundo Curso Regional Nordeste de Formação de Educadores e Educadoras em Concepções, Prática Sindical e Metodologia, aconteceu no início de julho em Beberibe, no

Ceará. “Nesse momento os participantes tiveram a oportunidade de refletir sobre a identidade camponesa e de classe, entre outros temas”, comenta Maria de Lourdes da Silva, diretora de Organização e Formação da Fetape. O curso faz parte do itinerário de formação da ENFOC.

Ainda no final de julho foi a vez da 2ª Oficina de Auto-Formação, em preparação ao II Módulo do II Curso Regional Nordeste de Formação de Educadores e Educadoras. O encontro aconteceu no Seminário Cristo Rei, município de Camaragibe, em Pernambuco.

Estiveram presentes na oficina educadores dos

estados do nordeste, todos formados na segunda turma nacional, além de membros da rede de educadores da escola nordeste, assessoria da Contag, a coordenadora da regional nordeste da Contag Raimunda de Mascena, Maria de Lourdes, diretora da Fetape e representante da regional nordeste no comitê gestor da ENFOC e os secretários de Organização e Formação Sindical do Ceará, Paraíba e Maranhão.

“As oficinas configuraram-se num momento muito importante de auto-formação dos educadores e educadoras, pois na medida em que eles mesmos preparam os módulos, também aprendem como reproduzir a experiência em seus estados, multiplicando-a de forma criativa, contribuindo, assim, na formação de novas lideranças e assessorias”, analisa Maria de Lourdes. Ela anuncia também que o segundo módulo, que já foi preparado durante a oficina, acontecerá no período de 24 a 30 de agosto. Desta vez em João Pessoa, na Paraíba.



# Prioridade na formação de mulheres rurais



A Fetape elegeu o ano de 2009 para investir na formação das mulheres rurais. “Inicialmente, serão priorizadas as que estão nas direções dos sindicatos, nas comissões municipais,

nas comissões de pólos e na comissão estadual”, deixa claro Maria Aparecida – Mulica, diretora de Políticas para as Mulheres da Fetape. Segundo ela, a partir daí a formação

em gênero se dará com grupos mistos, formados por homens e mulheres que estão na direção dos sindicatos que vêm seguindo o calendário de atividades que apresentamos a seguir.

Atividade	Datas	Pólo	Local	Público Alvo
Oficina de equidade de Gênero	26 e 27 Maio/09	Mata Norte	Centro da FETAPE /Carpina	Uma diretora e um diretor de cada STTR
Oficina de equidade de Gênero	01 02 Julho/09	Agreste Sententrional	Centro da FETAPE/Carpina	Uma diretora e um diretor de cada STTR
Oficina de equidade de Gênero	14 e 15 Julho/09	Agreste Central	Caruaru	Uma diretora e um diretor de cada STTR
Oficina de equidade de Gênero	22 e23 Julho/09	Mata Sul	Centro da FETAPE /Ribeirão	Uma diretora e um diretor de cada STTR
Oficina de equidade de Gênero	19 e 20 Agosto/09	Agreste Meridional	Centro da FETAPE/Garanhuns	Uma diretora e um diretor de cada STTR
Oficina de equidade de Gênero	22 e23 Setembro/09	Sub-Médio S.Francisco	Petrolândia	Uma diretora e um diretor de cada STTR
Oficina de equidade de Gênero	13 e 14 Outubro /09	Sertão Central	Centro da FETAPE S.Talhada	Uma diretora e um diretor de cada STTR
Oficina de equidade de Gênero	15 e 16 Outubro/09	S.Pajeú	Afogados da Ingazeira	Uma diretora e um diretor de cada STTR
Oficina de equidade de Gênero	10 e 11 Novembro/09	S. do Araripe	Ouricuri	Uma diretora e um diretor de cada STTR
Oficina de equidade de Gênero	12 de 13 Novembro/09	S.São Francisco	Petrolina	Uma diretora e um diretor de cada STTR

## Março de atividades intensas nos dez polos sindicais da Fetape

Durante todos os dias do mês de março foram muitas as atividades coordenadas pela Fetape e sindicatos para comemorar o Dia Internacional da Mulher. “Estávamos exaustas, mas nada nos impediu de ir ao 10º Congresso Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, que foi coordenado pela Contag, em Brasília”, demonstra Mulica.

Em Pernambuco, foram atos públicos, seminários, caminhadas, palestras, sorteios, missas em ação de graças, par-

ticipação em programas de rádio e muitas atividades políticas nos dez Pólos sindicais da Fetape em 78 municípios, envolvendo 780 comunidades, num total de mais de 27 mil mulheres envolvidas. Tudo isso, segundo informa a direção da Fetape, contribuiu para ampliar as parcerias institucionais e fortaleceu o debate sobre a importância da participação cidadã das mulheres nos espaços públicos e privados.

Atualmente são 106 comissões municipais de mulhe-

res trabalhadoras rurais e todas elas serão envolvidas nos processos formativos da Fetape. “Parabenizamos todos os sindicatos que oficializaram e que constituíram suas comissões”, afirma Mulica. Ela anuncia ainda que para o segundo semestre desse ano serão priorizadas as temáticas de Mulher, Participação, Poder e Democracia; Gênero e Saúde; Organização da Produção e Meio Ambiente e Combate à Violência Doméstica e Institucional Contra as Mulheres.



## Pesquisa revela as condições de vida e de trabalho das populações do campo

Todos os multiplicadores do projeto *Saúde e Gênero no Campo* estiveram reunidos no Centro Social da Fetape, em Garanhuns, para participarem da socialização dos resultados de uma pesquisa sobre as condições de vida e de trabalho das populações do campo, realizada pela Coordenação Política e Técnica do Projeto, em parceria com o S.O.S. Corpo, Núcleo Fages, PDHC, Secretarias Municipais de Saúde, Conselhos Municipais de Saúde de Angelim, Caetés, Capoeiras, Canhotinho, São João, São Bento do Una, Paranatama e Garanhuns, no início do projeto para validação de informações e acrescentar dados relevantes ao diagnóstico das realidades desses povos.

O encontro, realizado no último dia 22 de junho, também contou com a participação de dirigentes sindicais dos oito municípios envolvidos no projeto, oriundos do agreste meridional. Representantes do Núcleo FAGES, da Universidade Federal de Pernambuco, também participaram da apresentação, coordenada por Maria Aparecida de Melo, diretora de Políticas para as Mulheres da Fetape e que também compõe a coordenação política do projeto no estado. “Socializamos informações sobre a política nacional de formação e distribuimos cordéis e folhetos sobre a luta do movimento sindical em prol da saúde pública” comenta Mulica.

O projeto *Saúde e Gênero no Campo* é fruto de um convênio entre a Contag e o Ministério da Saúde, com encerramento previsto para dezembro desse ano e já se consolida segundo dados da Fetape, como experiência referencial na organização de homens e mulheres rurais na luta por uma política nacional de saúde integral que atenda às necessidades das populações rurais.

Os governos federal e estadual, em parceria com o movimento social e Fetape, lançam, em Palmares, dia 27 de agosto, a campanha MULHERES DONAS DA PRÓPRIA VIDA.



## Alimentação saudável: direito não é luxo

Agroecologia e alimentação saudável foram os temas debatidos durante o seminário que o sindicato de trabalhadores rurais de São Bento do Una realizou em sua sede, no último mês de junho, com a presença de representantes dos sindicatos de Canhotinho e Venturosa.

As discussões giraram em torno de uma produção agrícola livre de agrotóxicos e cultivada segundo os princípios da agroecologia, fundamentais para a garantia de uma alimentação saudável, sem riscos para a saúde e que atenda às necessidades da população.

As palestras contaram com a presença de alunos do SERTA, que após o seminário já trataram de divulgar entre os trabalhadores e trabalhadoras de suas comunidades as técnicas de cultivo agroecológico, que segundo eles contribuiu com o esclarecimento sobre a importância dos hábitos saudáveis na garantia de mais qualidade de vida. O seminário faz parte da agenda do *Projeto Saúde e Gênero no Campo*.



# Pólos Sindicais

## Mata Norte

Sindicatos de Abreu e Lima, Aliança, Camutanga, Carpina, Chã de Alegria, Ferreiros, Glória do Goitá, Igarassu, Itambé, Itaquitinga, Lagoa do Carro, Nazaré da Mata, São Lourenço, Timbauba, Vicência, Macaparana e Paudalho estiveram em bloco na última reunião do Conselho da Fetape, em Triunfo.

Os sindicatos também marcaram presença nas últimas reuniões do Programa Chapéu de Palha e no Grito da Terra Brasil, este último em Brasília.

O STR de São Lourenço da Mata esteve no Congresso da CUT.

O processo de formação de delegados e delegadas, realizado no último mês de maio em Carpina, também contou com a participação dos STRs do Pólo.

No último mês de junho aconteceu a posse da nova diretoria do STR de Aliança.

A fundação do STR de Araçoiaba no último mês de junho contou com a participação de mais de 300 trabalhadores e trabalhadoras.

Os sindicatos também participam de reuniões e conferências de segurança pública do Pacto pela Vida.

Os sindicatos de Vicência e Lagoa do Carro realizaram atividades alusivas ao dia do agricultor no último mês de julho.

Mais uma posse de sindicato em 2009. Dessa vez, o STR de Macaparana, no último mês de julho.

O encontro para preparação da pauta de reivindicações da Campanha Salarial dos Canavieiros 2009, que aconteceu no Centro Social da Fetape em Carpina, contou com a participação dos STRs do Pólo.

Ainda nesse mês de agosto os STRs do Pólo marcaram presença na reunião de criação do território Mata Norte.

## Surubim

No último mês de junho representantes dos sindicatos do Pólo e a gerência do BNB estiveram reunidos para avaliar o PRONAF na região e discutir uma agenda comum para reduzir a inadimplência existente.

Representantes de treze sindicatos do Polo Sindical de Surubim participaram no último mês de julho, no Centro Social da FETAPE, em Carpina, do *1º Módulo do Curso de Sindicalismo e Equidade de Gênero*.

Surubim esteve também no Encontro de Finanças, realizado em julho, em Caruaru. O encontro despertou para a urgência de ser implementada uma Campanha de Quitação e Sindicalização junto aos sindicatos do Pólo.

O STR de Passira realizou em julho, em sua sede, um encontro com todos os membros da sua diretoria, Conselho Fiscal e delegados de base, com o objetivo de elaborar o planejamento estratégico, incluindo a Campanha de Quitação e Sindicalização.

Ainda no mês de julho, foi realizada mais uma reunião bimestral entre os STRs do Pólo Sindical de Surubim e o INSS

## Pajeú

O STR de Brejinho fará reforma em seu Estatuto Social. A assembléia de adequações e aprovação será no próximo dia 04 de setembro.

SERTÂNIA – A eleição do STR acontecerá no dia 12 de setembro com Chapa única, encabeçada pelo atual presidente Severino Gomes (Bidóia).

INGAZEIRA – O STR dá início ao processo de discussão sobre o processo eleitoral. Em agosto será a assembléia de escolha da Comissão Eleitoral.

Por deliberação dos sindicatos, a assessoria do Pólo dá início, em fase experimental, ao atendimento itinerante. O primeiro será Tabira e o próximo será Tuparetama.

A Comissão de Mulheres do Pólo, em parceria com a COOPSEL encaminhou para o MDA um Proje-

to de ATER para as mulheres trabalhadoras rurais, que foi aprovado e visa trabalhar a organização produtiva de 1000 mulheres dos 13 treze sindicatos.

A Comissão de Jovens do Pólo e a assessoria montaram uma proposta de trabalho com a juventude rural nos municípios de Afogados da Ingazeira, Tabira, Santa Terezinha, Sertânia e São José do Egito, que culminará com um evento regional, previsto para outubro desse ano.

## Mata Sul

Participação no último mês de maio do Conselho da Fetape, em Triunfo, com os STRs de Barreiros, Bonito, Ribeirão, Primavera, Palmares, Pombos, Cabo, Escada, Jaqueira, Rio Formoso, Sirinhaém, Joaquim Nabuco, Maraial, Catende, Belém de Maria, São Benedito, Gameleira e Ipojuca.

Participação em reuniões de discussão sobre o Programa Chapéu de Palha.

Participação no 10º Grito da Terra Brasil, em Brasília, com expressiva delegação.

Reunião discute e avalia ações do Pólo, tira encaminhamentos e informa sobre questões relevantes ligadas à previdência social.

Ocupações nas Usinas Cucau, Pumaty e Salgado, coordenadas pela Fetape e os STRs de Água Preta, Escada, Barreiros, Tamandaré, Palmares, Ribeirão, Rio Formoso, Sirinhaém, Joaquim Nabuco e Gameleira por falta de pagamento de salários, rescisões trabalhistas e outros direitos dos funcionários.

Participação no Congresso Estadual da CUT, no último mês de junho, em Recife.

Realização de encontros de capacitação, no último mês de julho, com as temáticas Trabalho Degradante e Efeitos Nocivos dos Agrotóxicos, nos municípios de Ribeirão e Ipojuca.

Encontro de jovens para discutir a construção do Plano de Ação do Pólo para a juventude e eleição dos representantes da Comissão Estadual de Jovens do Pólo.

Acompanhamento dos processos e eleições sindicais dos sindicatos de Chã Grande e Quipapá.

Participação no Grito da Terra Estadual com expressiva delegação.

Participação do I Módulo do Curso Regional de Formação – ENFOC Nordeste, em julho. Ainda nesse mês, oficina de auto-formação da região nordeste.

## Sertão Central

As mulheres do Pólo Sertão Central representam a maioria dos sócios quites dos sindicatos. 42,85% dos sindicatos da região são presididos por elas e isso é fruto de um trabalho de organização e conscientização que já existe há 27 anos.

A última eleição sindical de Triunfo levou à direção mais uma companheira. Agora, são 5 diretores executivos, dos quais 4 são mulheres. Uma demonstração de igualdade de gênero no movimento sindical rural de Pernambuco.

Os sindicatos do Pólo realizaram eventos em comemoração ao dia do agricultor, no último dia 28 de julho. As atividades contaram com uma representação massiva nos atos públicos, festas e avaliação da vida e organização do homem e da mulher do campo. Registro especial para as comemorações dos STRs de São José do Belmonte e Santa Cruz da Baixa Verde, que duraram o dia inteiro, contando com a participação de muitos trabalhadores e trabalhadoras rurais ligados aos sindicatos, Fetape e CUT, além de autoridades do município.

Participação de encontro sobre quilombolas, promovido pelo Ministério Público e Associação Estadual das áreas Quilombolas, no último mês de agosto, em Serra talhada. Os quilombolas prepararam-se para a audiência pública que se realizou no segundo dia do evento, na Câmara de Vereadores do município. Foram cerca de 120 lideranças das áreas quilombolas, que debateram sobre educação, territorialidade, previdência social, cujo eixo principal foi a carta de princípios para educação em áreas quilombolas, que reivindicam tratamento di-

ferenciado, com respeito às especificidades da realidade sócio cultural das áreas quilombolas. Ministério Público e órgãos competentes comprometeram-se a repensar e agilizar as ações reivindicadas pela comunidade.

## Araripe

O STR de Ouricuri vem desenvolvendo, principalmente através do PROGRAMA PAULO FREIRE, uma série de atividades ligadas à educação do campo de jovens e adultos, no sentido da alfabetização e elevação dos índices de escolaridade dos trabalhadores e trabalhadoras rurais. O programa assume o compromisso de identificação das turmas, cadastrando 1.450 educandos e educandas, distribuídos em 87 turmas, com seus respectivos alfabetizadores e alfabetizadoras, com turmas organizadas em 9 núcleos, cada um sob a responsabilidade de um coordenador ou coordenadora, que se reúne quinzenalmente com os alfabetizadores e alfabetizadoras do núcleo, identificando dificuldades de aprendizagem e acompanhando os planejamentos pedagógicos, realizando visitas de identificação de dificuldades de aprendizagem e orientando estratégias de atividades de ensino, além de estimulando a permanência dos alfabetizadores na escola. A previsão é de que até o final desse ano cerca de 2 mil trabalhadores e trabalhadoras estejam em sala de aula.

O STR de Trindade comemorou 30 anos de luta junto aos trabalhadores e trabalhadoras rurais e líderes sindicais do município, na sede da Associação Atlética Banco do Brasil – AABB do município, no último dia 4 de julho. Na ocasião foi feito o resgate histórico do sindicato e o agradecimento a ex-diretores e colaboradores. A solenidade contou com a presença de diretores da Fetape, políticos locais e dirigentes sindicais da região do Araripe.

O Pólo, composto por 11 sindicatos, tem um belo trabalho junto à Juventude Rural, além de ter suas comissões municipais de STR. E cada STR, através dessas comissões compostas através da representatividade de dois jovens, um titular e um suplente, que vão compor a Comissão Regional de Jovens do Pólo Araripe na Comissão Estadual da Juventude Rural de Pernambuco, composta por dois titulares e dois suplentes. Representantes do Pólo, da CEJOR e da Fetape vêm desenvolvendo um bom trabalho junto à juventude rural tanto no próprio pólo quanto nos municípios, para que os jovens possam compreender a importância que tem o campo e da importância de sua permanência no meio rural e, mais ainda do movimento sindical no Brasil.

O Pólo Araripe vai realizar o seu *2º Festival da Juventude Rural*, ainda em dezembro desse ano. Dois de seus representantes já estão percorrendo todos os sindicatos para informar o papel de cada um no festival.

## Caruaru

O cenário político sindical continua conduzindo nossa atuação para o acompanhamento das disputas eleitorais dos trabalhadores rurais. Recentemente, expirou-se o mandato da diretoria do STR de São Caetano e, a pedido da direção que saía, a Fetape nomeou um assessor para responder pela entidade interinamente, até a eleição da diretoria provisória, que se realizou no último dia 05 de agosto, com chapa única apresentada pelo companheiro Luis Soares, com 91% de aprovação dos 556 associados quites que compareceram à assembléia.

No final desse mês o STR de Gravatá vai realizar sua eleição, com duas chapas concorrentes. A Chapa 1, encabeçada pelo ex-presidente Antonio Bezerra e a Chapa 2 pelo atual diretor de política agrária, José Mário.

Ainda esse ano haverá eleição nos sindicatos de Bezerras, Camocim de São Félix, Santa Cruz do Capibaribe e em São Joaquim do Monte terá início o processo eleitoral do sindicato.

O Fórum de Desenvolvimento Rural Sustentável discutiu no último dia 8 de agosto a composição política organizada em quatro micro regiões. Ainda durante o evento discutiu-se o papel dos atores sociais do fórum, do colegiado e da equipe técnica.



## Petrolina

A nova diretoria do sindicato de trabalhadores rurais de Petrolina foi recentemente empossada pela direção da Fetape. Agora, o STR de Petrolina é presidido por José Tenório dos Santos. A solenidade contou com a presença de cerca de 10 mil pessoas, que ocuparam a Av. das Nações para prestigiar os novos diretores. A nova diretoria assume com o objetivo de cumprir as propostas apresentadas aos 50 mil trabalhadores e trabalhadoras do maior sindicato de Pernambuco.

O Pólo sindical se reuniu com representantes da Previdência Social – Agência Petrolina, no último mês de julho, dando continuidade ao calendário bimestral de Planejamento da Fetape, INSS e STRs.

O Pólo sindical marcando presença nos eventos de massa Grito da Terra Brasil (em Brasília) e Grito da Terra Nordeste (no Rio Grande do Norte).

## Garanhuns

Realização de quatro encontros para presentear o projeto de Artesanato para Mulheres, que abrange os STRs de São Bento do Una, São João, Angelim e Canhotinho, numa parceria da Diretoria de Políticas Públicas para as Mulheres da FETAPE com a UFRPE.

Massiva participação dos STRs do Pólo no GTB/ GTE/ GTN, com destaque na participação de Mulheres e Jovens.

Realização de eventos nos STRs de Bom Conselho: CAPACITAÇÃO de Delegados de Base e 1º Seminário da 3ª Idade, com forte participação dos(as) associados(as), data 24/07/2009. Em Águas Belas: seminário de Educação no campo, com a participação de Trabalhadores(as) Rurais, assentados(as), gestores(as) Municipais e SERTA, com a coordenação do STR e da Vice-presidência da FETAPE. Também no último mês de julho, em Jupi, houve o Encontro de Jovens Rurais, sob a coordenação do STR e da diretoria de Política para Juventude. 70 jovens participaram de dinâmicas com encaminhamentos de algumas ações para estímulo à participação e organização da Juventude Rural Local.

Realização da 1ª Feira da Agricultura familiar no município de Itaíba, com exposição da Produção agrícola (feijão, milho, mandioca, batata-doce entre outras culturas) e pecuária (caprino e ovinos, apicultura, avicultura, entre outros animais de pequeno porte) A coordenação do STR de Itaíba, SETRA e ADAGRO com participação do STR de Águas Belas e Buíque, com estande, no último mês de julho.

## Petrolândia

O polo sindical do submédio com imensa saudade e tristeza lamenta a ausência do companheiro Cícero Pereira de Souza, ex-diretor de Políticas Agrícolas, Agrária e Meio Ambiente do STTR de Jatobá, que em 17/07/2009 teve seus dias concluídos em nosso convívio terrestre;

Entre as ações realizadas, a presença nos encontros de planejamento estratégico do Polo e STTRs, definições quanto ao GTB e palestra com representante do ICN relativa ao Agro B;

Participação no Grito da Terra Brasil com uma delegação de 40 pessoas;

Presença também no Grito da Terra Pernambuco, com uma representação de 88 pessoas;

Acompanhamento às diversas reuniões realizadas com as OPRS e/ou associações de agricultores familiares dos municípios de Floresta e Jatobá, contempladas com o Projeto Contag /Bird;

Participação nas reuniões das APS, discutindo a política de previdência para os segurados e seguradas especiais;

Acompanhamento das discussões do Território Itaparica;

Acompanhamento das eleições de renovação de mandatos das associações contempladas pelo Programa do Crédito Fundiário na área do Pólo;

Presença com sete representantes do polo no Encontro Regional de Sindicalismo, Desenvolvimento, Gestão e Organização Sindical, na cidade de Ouricuri entre os dias 06 e 08 de julho desse ano;

Articulação e presença em Encontro Político de Discussão e Aprofundando em relação à candidatura própria do movimento sindical ;

Mobilização e formação de quatro turmas de jovens para trabalho de capacitação com visão de empreendedorismo, para que os jovens lutem e desenvolvam habilidades para sua permanência no campo.

Presença com uma delegação na Conferência Estadual de Segurança Pública;

Delegação composta por nove dirigentes do Polo participou do 10º Concut, em São Paulo.

# 1ª MOSTRA REGIONAL DO SINDICALISMO RURAL

*A 1ª Mostra Regional do Sindicalismo Rural faz parte das estratégias da Campanha de Sindicalização da Fetape. Reunindo cerca de 1000 trabalhadores e trabalhadoras rurais, o evento envolverá os cinco pólos sindicais do Sertão (Pajéu, Sertão Central, Petrolândia, Petrolina e Ouricuri), no dia 26 de setembro de 2009, na cidade de Ouricuri.*

*A mostra pretende estimular nos STTRs o aumento de trabalhadores/as sindicalizados nos municípios e ser uma vitrine do Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR). Durante um dia, as principais ações e serviços que acontecem no movimento e nos sindicatos serão apresentadas através de oficinas temáticas dos eixos trabalhados pela Fetape: política agrária, política agrícola, política salarial, política para as mulheres, jovens e terceira idade, gestão sindical, dentre outros. Também haverá stands com as entidades parceiras que trabalham na região, feira com produtos da agricultura familiar, shows e sorteio.*

## Vice-Presidência

COORDENAÇÃO DA TERCEIRA IDADE

## Realizando eventos e ocupando espaços

A Fetape esteve representada pelo companheiro Israel Crispim, coordenador da Terceira Idade da federação, durante o *Encontro Nacional da Terceira Idade*, ocasião em que foram acertados os detalhes para quatro grandes atividades a serem realizadas em Pernambuco.

Numa ação articulada junto às diretorias de Educação e Saúde, Jovens e Finanças também foram realizados três encontros regionais na Zona da Mata, Agreste e Sertão do Estado. “Com isso cumprimos a primeira etapa de nosso compromisso de trabalho para esse ano”, contabiliza Crispim, que anuncia para o próximo mês de novembro o 3º *Encontro Estadual da Terceira Idade*, do coletivo ampliado.

A coordenação da Terceira Idade da Feta-



FOTO RONALDO PATRÍCIO

pe também ocupa espaço nas reuniões ordinárias (mensais) do Conselho Estadual de Saúde, inclusive das extraordinárias, que ultimamente têm acontecido com bastante frequência.

“Recomendamos aos sindicatos que criem seus respectivos coletivos ou comissões municipais”, orienta Israel, lembrando também que é preciso concluir ou agilizar o cadastro do idoso no máximo até dezembro desse ano. “Acho que todos os sindicatos já pegaram seus modelos de cadastro. Caso não tenham feito isso,

solicitamos que entrem em contato conosco”.

Em tempo: o mandato da coordenação da Terceira Idade foi renovado durante a última reunião do Conselho da Fetape, no último mês de março, em Triunfo.